

## PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES DO PROGRAMA DE OBESIDADE DO ESTADO DO CEARÁ

Rosa Aparecida Nogueira Moreira<sup>1</sup>

Lívia Moreira Barros<sup>2</sup>

Natasha Marques Frota<sup>3</sup>

Joselany Áfio Caetano<sup>4</sup>

**Introdução:** A obesidade é considerada uma doença crônica, de etiologia multifatorial, proveniente do acúmulo de gordura no organismo, causado pelo consumo excessivo e crônico de alimentos calóricos vinculado a um baixo gasto energético relacionado, principalmente, com um estilo de vida sedentário, acarretando prejuízos importantes à saúde do indivíduo<sup>(1)</sup>. A prevalência da obesidade em indivíduos com idade superior a 20 anos é alta e crescente. Mais de 1,6 bilhões de adultos em todo o mundo apresentam excesso de peso e 400 milhões são obesos. No Brasil, cerca de metade da população adulta apresenta excesso de peso, enquanto 12,5% dos homens e 16,9% das mulheres apresentam obesidade<sup>(2)</sup>. Estratégias de prevenção e de gestão da obesidade exigem uma abordagem integrada, envolvendo ações em todos os setores da sociedade. O primeiro passo para a prevenção da obesidade é a identificação dos fatores de risco, como condições fetais e de nutrição infantil; nível educacional; condições socioeconômicas; mudanças no padrão dietético; história familiar de obesidade e atividade sedentária<sup>(3)</sup>. Diante da epidemia global da obesidade na sociedade contemporânea, se faz necessário o conhecimento desse perfil para que os profissionais de saúde que trabalham com essa clientela possam elaborar e implementar as intervenções mais adequadas para a população-alvo. **Objetivo:** Identificar o perfil sócio demográfico dos pacientes do Programa de Obesidade do Estado do Ceará. **Metodologia:** Estudo transversal realizado no período de novembro de 2011 a junho de 2012 em um hospital referência em cirurgias bariátricas pelo Sistema Único de Saúde no Estado do Ceará. A população-alvo foi composta pelos pacientes do Programa de Obesidade do Estado do Ceará. De acordo com dados do Núcleo de Epidemiologia da instituição, estima-se que 300 pacientes estão no processo de realização de consultas e exames do pós-operatório e 563 pacientes já estão vivenciando o pós-operatório da cirurgia bariátrica. Dessa forma, a amostra do estudo foi dividida em dois grupos: pacientes do pré-operatório e pacientes do pós-operatório. A amostra do pré-operatório foi composta por 64 pacientes do pré-operatório que estão na lista de espera para a realização da cirurgia bariátrica. Os critérios de inclusão do grupo do pré-operatório foram: a) idade superior a 18 anos; b) estar no pré-operatório da cirurgia bariátrica; c) estar fazendo o acompanhamento com a equipe multidisciplinar e d) ter comparecido para atendimento na instituição no período da coleta de dados. Já a amostra do pós-operatório foi composta por 92 pacientes bariátricos que estavam no pós-operatório tardio e compareceram ao ambulatório da

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Mestre em Enfermagem. Fortaleza, Ceará. E-mail: [nogueiramoreira@bol.com.br](mailto:nogueiramoreira@bol.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará/PPGENF/UFC. Fortaleza, Ceará.

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará/PPGENF/UFC. Fortaleza, Ceará.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da UFC.

instituição no período referido para a realização de consultas com a equipe multidisciplinar. Os critérios de inclusão foram: a) idade superior a 18 anos; b) ter comparecido para atendimento na instituição no período da coleta de dados; c) estar vivenciando o pós-operatório há, no mínimo, três meses. Os dados foram coletados diretamente com o cliente na consulta ambulatorial, a partir de um instrumento estruturado que continha informações sobre os dados sócio-demográficos como sexo, idade, estado civil, escolaridade, ocupação, renda e procedência. Para a análise dos dados, as informações foram tabuladas no Excel e exportadas para o *software* estatístico SPSS, para tratamento e geração dos resultados. Os dados relativos às variáveis sociodemográficas dos pacientes foram tratados a partir de estatística descritiva, mediante uso de distribuições de frequências uni e bivariadas e medidas descritivas (médias e desvio padrão). Verificou-se as diferenças entre as proporções com a aplicação do teste estatístico Qui-Quadrado, Exato de Fischer, e as diferenças entre as variáveis contínuas com o Teste de Mann-Whitney. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CEP538/2011). **Resultados:** Observou-se que houve um predomínio do sexo feminino em ambos os grupos em que a frequência de mulheres foi de 87,5% (56) no pré-operatório e 82,6% (76) no pós-operatório ( $p=0,501$ ). Com relação à idade, também houve semelhança na faixa etária dos participantes, pois o maior percentual encontrava-se na faixa etária de 29 a 38 anos, sendo a frequência de 42,2% no pré e 33,7% no pós-operatório ( $p=0,109$ ). A média de idade é de  $35,47 \pm 9,51$  anos no grupo do pré-operatório e uma variância que abrange de 20 a 57 anos. Já no pós-operatório, a média de idade é de  $40,53 \pm 10,03$  anos no grupo do pré-operatório e uma variância que abrange de 22 a 70 anos ( $p=0,003$ ). Quanto ao estado civil, 50% (32) dos indivíduos do pré-operatório eram casados. Já no grupo do pós-operatório, o matrimônio esteve presente em 65,2% (60) dos pacientes, havendo também semelhança entre os grupos nessa característica sócio-demográfica ( $p=0,149$ ). Em relação ao grau de escolaridade, houve o predomínio do ensino médio completo em ambos os grupos em que 46,9% (30) dos pacientes do pré-operatório e 53,3% (49) do pós-operatório concluíram o ensino médio ( $p=0,368$ ). Ao se avaliar a ocupação dos indivíduos de ambos os grupos, observou-se que 68,7% (44) dos pacientes do pré e 75% (69) do pós-operatório exerciam atividade remunerada. A distribuição da renda familiar foi semelhante nos dois grupos visto que a maioria apresentou renda familiar entre um a três salários mínimos, sendo a frequência de 51,6% (33) no pré-operatório e 40,2% (37) no pós-operatório ( $p=0,089$ ). Quanto à procedência, observa-se que ainda uma maior participação no programa de obesidade de indivíduos que residem na Região Metropolitana de Fortaleza, pois 65,6% (42) dos pacientes do pré e 75% (69) do pós-operatório procediam de Fortaleza e sua Região Metropolitana. Apenas 32,8% (21) e 21,7% (20) dos pacientes do pré e do pós-operatório, respectivamente, procediam da zona rural ( $p=0,266$ ). **Conclusão:** Verificou-se que a maioria dos pacientes do Programa de Obesidade do Estado do Ceará é representada pelo sexo feminino, comprovando que as mulheres são as que mais recorrem à cirurgia bariátrica como tratamento para a obesidade. Com relação à idade, a faixa etária predominante correspondia a adultos, apesar de estar crescente o número de cirurgias em adolescentes. **Contribuição para Enfermagem:** A idade associada ao sexo nos alerta para a necessidade de intervenções por parte da equipe multiprofissional que visem contribuir para a redução e prevenção do número de mulheres em idade reprodutiva com obesidade, tendo em vista que essa doença acarreta prejuízos à saúde e contribui para o déficit de qualidade de vida, como foi observado nesse estudo.

**Descritores:** Enfermagem. Obesidade. Perfil de Saúde.

**Eixo:**

O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem.

**Área temática:**

Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem.

**Referências:**

- 1 – Lino MZR, Muniz PT, Siqueira KS. Prevalência e fatores associados ao excesso de peso em adultos: inquérito populacional em Rio Branco, Acre, Brasil, 2007-2008. Cad. Saúde Pública. 2011;27(4):797-810;
- 2 - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (ibge). Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2010;
- 3 – Moreira RAN. Diagnósticos de Enfermagem da Classe Respostas Cardiovasculares/pulmonares em Clientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica. 2011. 124f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.